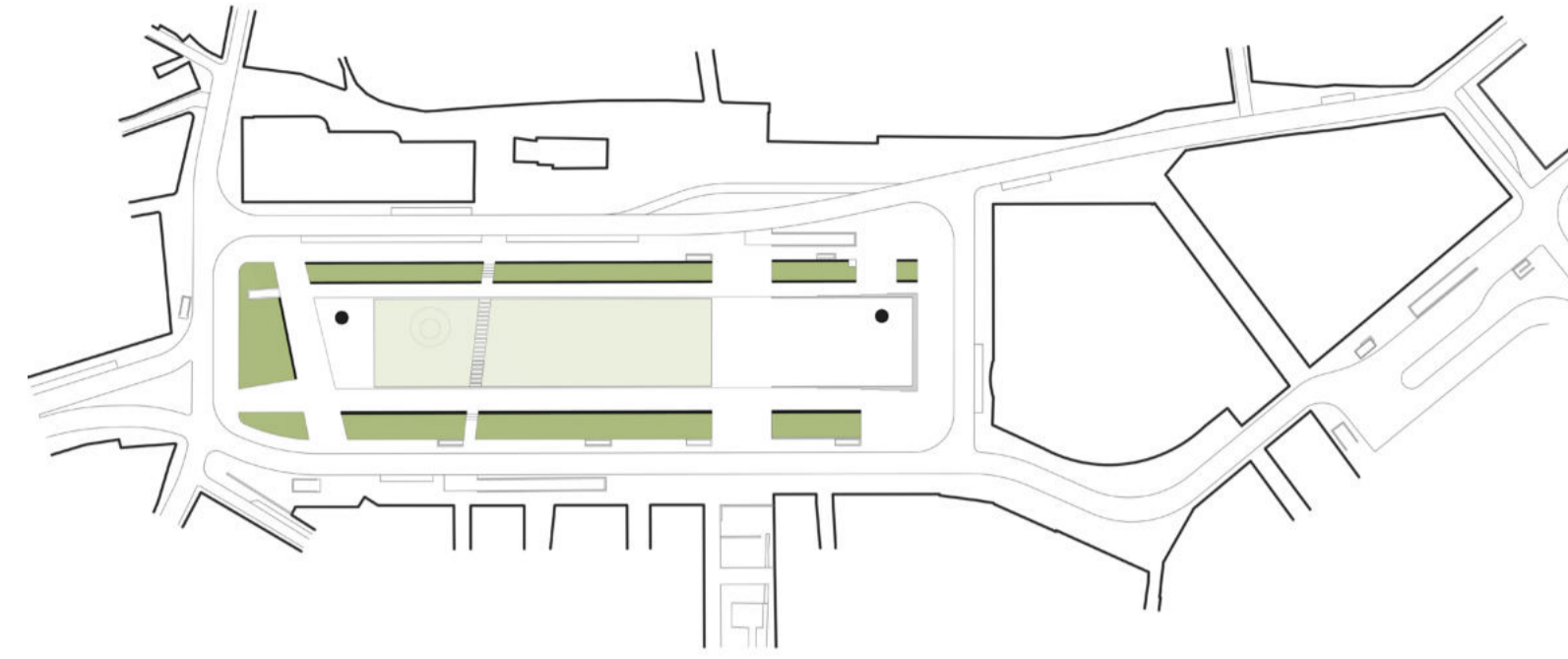


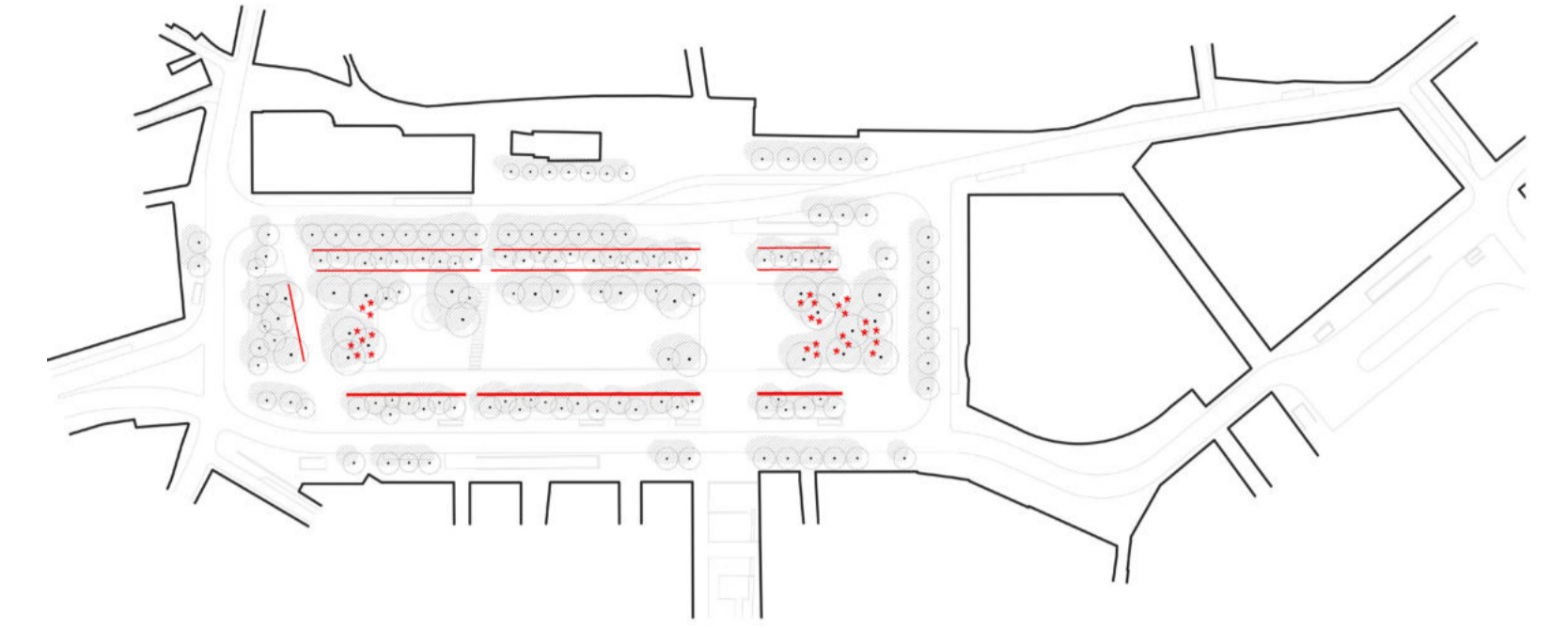
VIVÊNCIA URBANA

O espaço do jardim-praça é desenhado de forma a promover a agregação e interação. A grande forma de estar é a estadia coletiva num grande banco com costas orientado para as colinas a nascente. O espaço de jardim é também animado pela agregação e sobreposição de diferentes espaços, usos e actividades - as praças de sombra com mesas e café em ambos os topos, a clareira relvada, os jogos de água e o brinquedo-escultura. Pretende-se promover um conjunto alargado de vivências, integrado num espaço comum, aberto e inclusivo, onde se pode estar em grupo entre amigos ou desconhecidos, mas nunca sozinho.



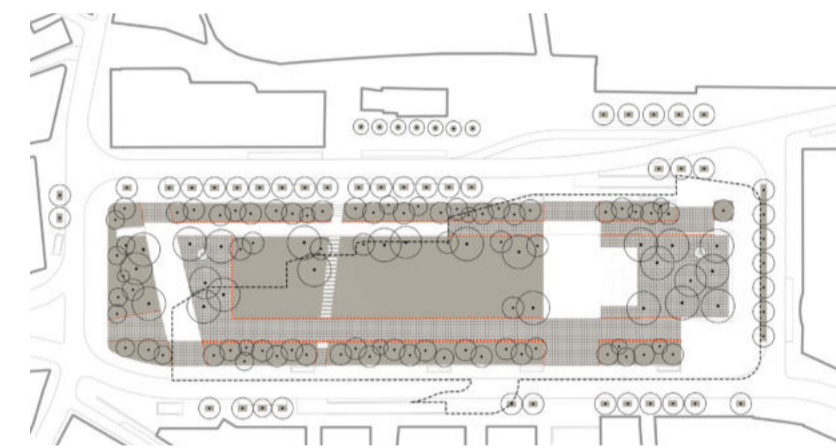
ESTRUTURA E LIMITE

O espaço de jardim é definido pela estrutura de muretes-banco, banco com costas e canteiros, criando a sensação de interioridade, sem perder a visualização de fachada a fachada, definindo o único espaço amplo. A estrutura é interrompida pelo percurso da muralha Fernandina, promovendo a ligação visual e física nascente-poente. O limite sul é aberto, promovendo a visualização do interior do jardim e a abertura e entrada pelos percursos longitudinais. A praça de sombra sul é desconectada da rua por uma pequena escadaria, de forma a permitir a estadia protegida e a altura de solo para arborização. Esta escadaria será em si mesmo mais um espaço de relação da praça com a rua.



ESTADIA E SOMBRA

A estadia é acompanhada pela produção de sombra, proporcionando o conforto microclimático necessário para transformar a praça numa sala de estar da cidade.



Solo contínuo e arborização

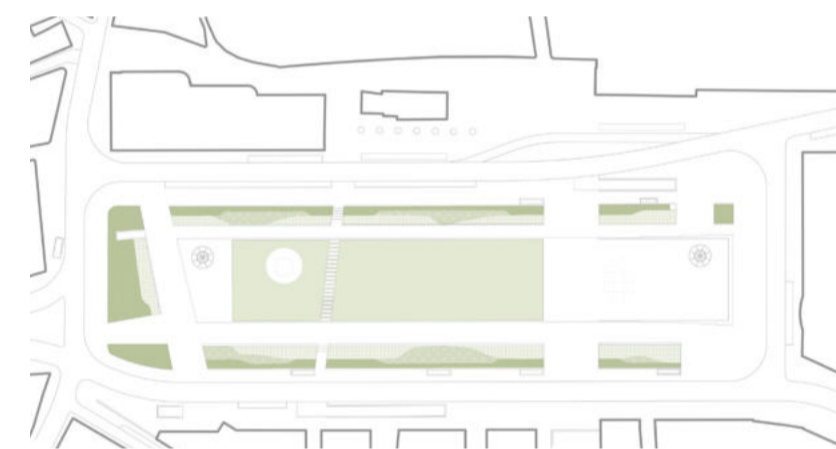
A limitação existente da criação de um jardim sobre cobertura é ultrapassada pela solução da criação de um solo contínuo. Pretende-se desta forma promover o desenvolvimento arbóreo, através da disponibilização do volume de solo em continuidade lateral, em detrimento da profundidade, diminuindo o esforço criado sobre a laje existente.

- Solo contínuo
- Solo contínuo com o sistema modular do tipo "silva cell", que permita a sua suspensão e continuidade do desenvolvimento radicular



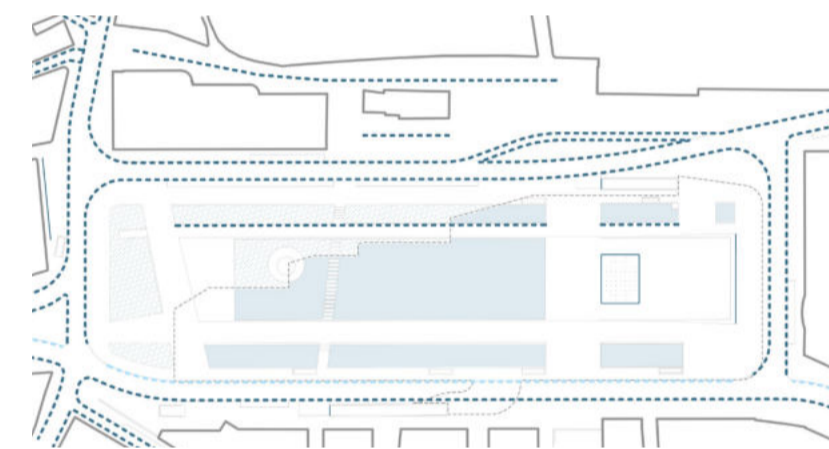
Estrutura arbórea

- Arborização proposta - Celtis australis, Fraxinus angustifolia
- Arborização proposta - Quercus pedunculata, incluindo o transplante das árvores existentes para áreas com maior profundidade de solo
- Arborização proposta - Ulmus rostrata
- Arborização proposta e preservação de elementos existentes, espécies persistentes - Brachychiton populnea e Ligustrum lucidum
- Arborização proposta e preservação de elementos existentes, espécies de floração natível - Cercis siliquastrum



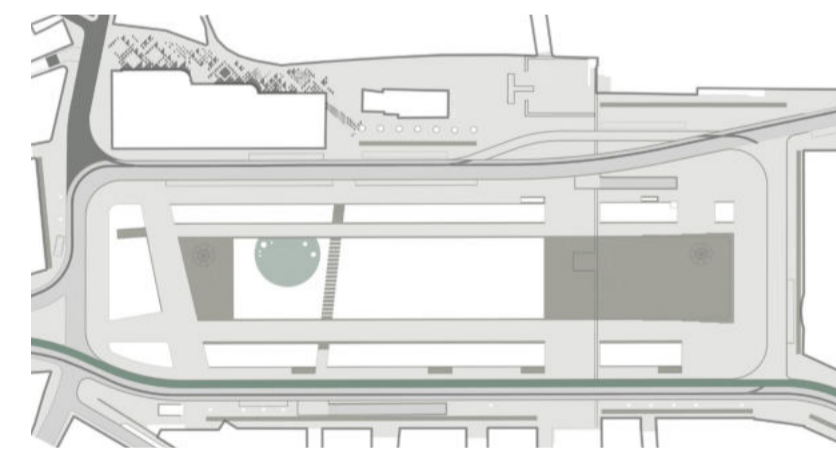
Estrutura arbustiva e herbácea

- Arbustos e sub-arbustos de porte médio / médio alto do tipo
- Arbustos e sub-arbustos de porte médio-baixo do tipo
- Arbustos e herbáceas de porte baixo
- Relvado



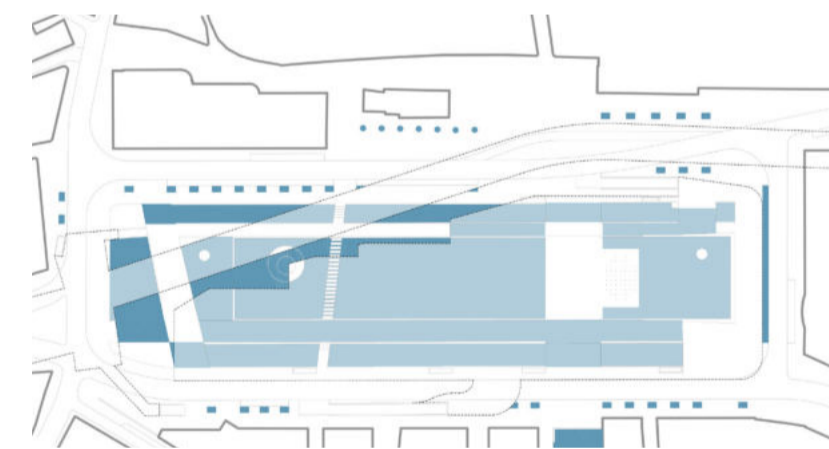
Sistema de drenagem

- Drenagem subsuperficial de cobertura
- Drenagem subsuperficial de zonas verdes
- Linhas de apanhamento com sumidouros
- Linhas de apanhamento com sarjeta (zona da ciclovia)



Pavimentos

- Calçada em cubo de caladria, com reaproveitamento do existente
- Laje de laje, com reaproveitamento do existente
- Cubo de basalto
- Betuminoso
- Revestimento em "Slurry"
- Borracha contínua, permeável à cor verde (EPDM), com pinturas e pequenas modelações

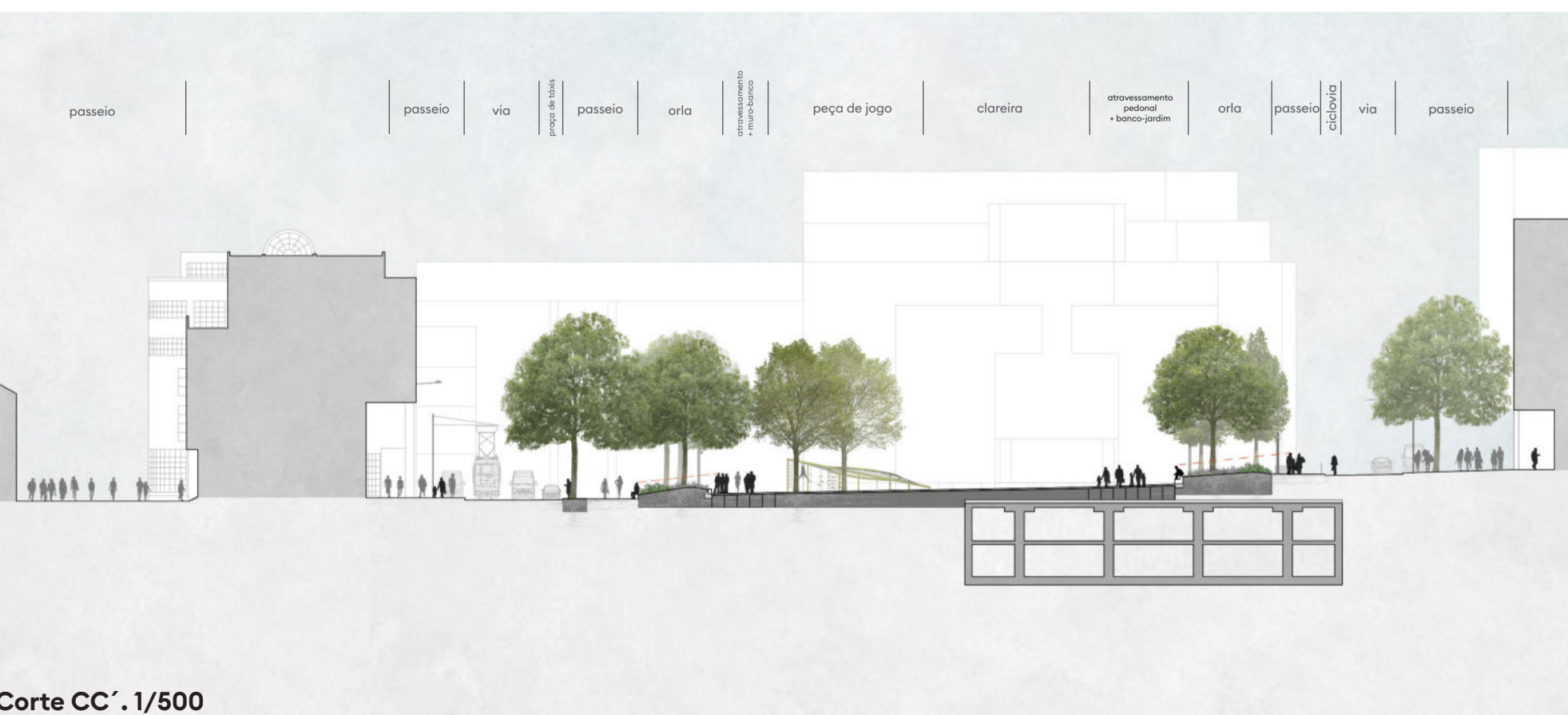


Permeabilidade

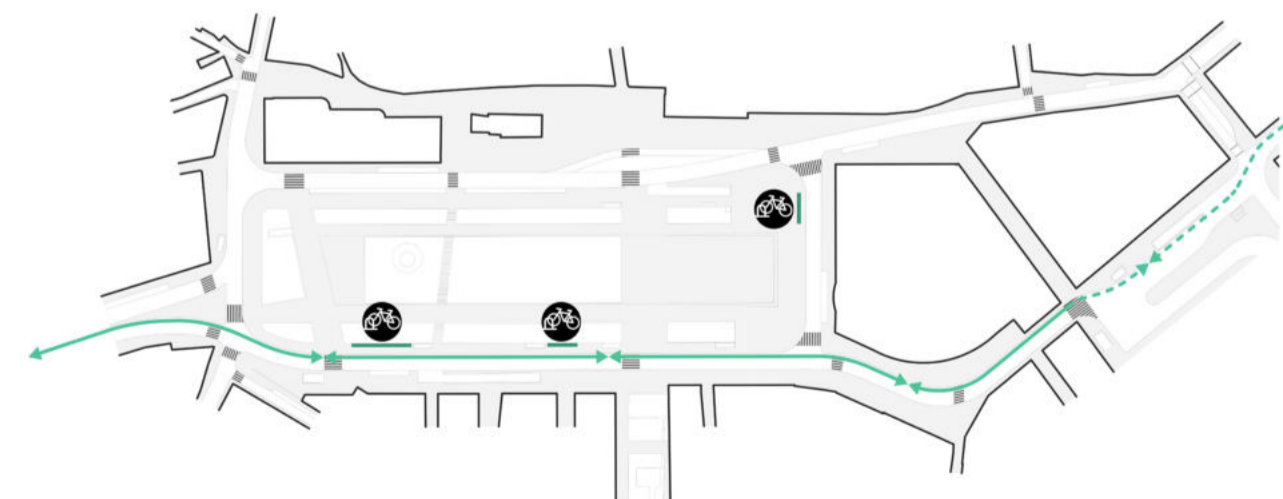
- Drenagem subsuperficial de cobertura
- Drenagem subsuperficial de zonas verdes
- Percurso ciclável proposto
- Ligação a futuro percurso ciclável
- Parqueamento de bicicletas "Giro"



Vista da praça de sombra sul e jardim-praça



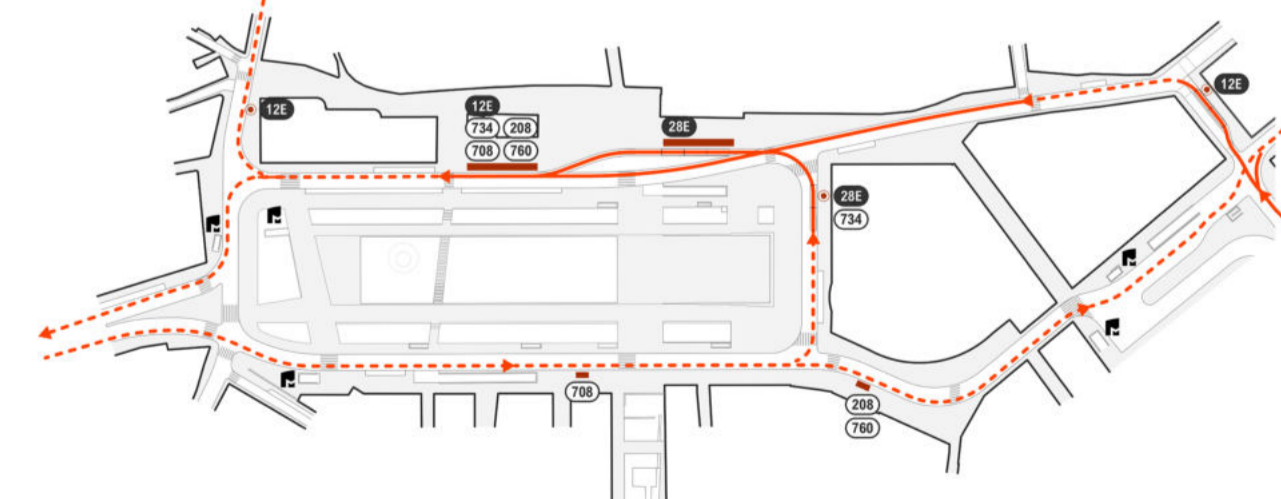
Corte CC' / 1/500



- Áreas pedonais
- Trovoas de peões
- Percurso ciclável proposto
- Ligação a futuro percurso ciclável
- Parqueamento de bicicletas "Giro"

Modos Suaves

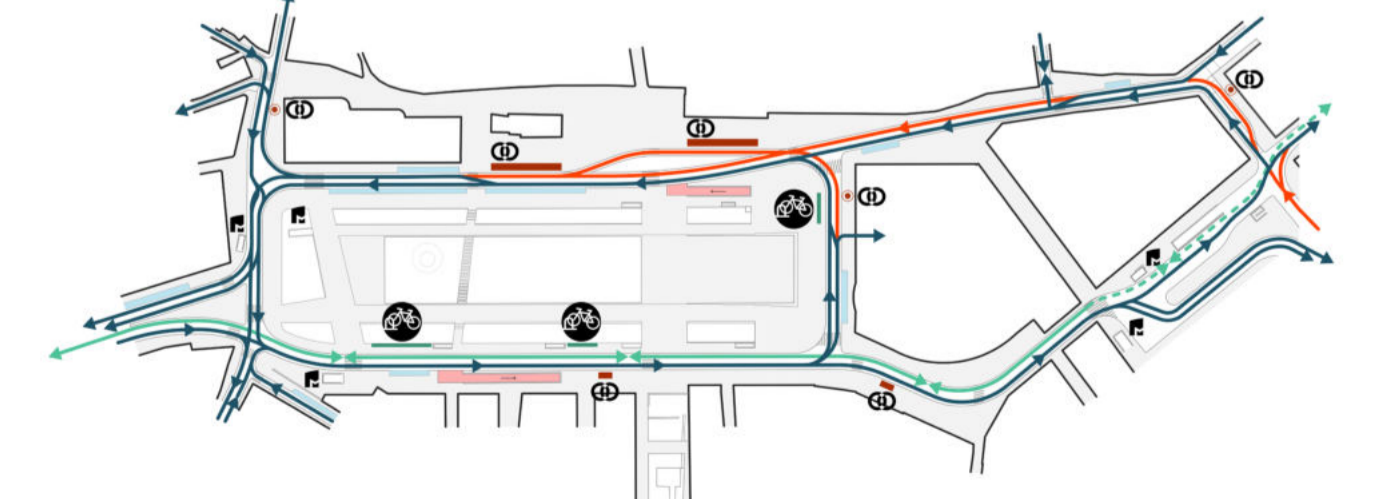
O Jardim-Praça promove e facilita a mobilidade suave e integra-se na rede de mobilidade suave da cidade. No contexto de praça, são promovidas e facilitadas os atravessamentos pedonais, quer por aproximação de vias quer por criação de plataformas e chegada. Da articulação entre pedonalidade e sistema viário propõe-se o presente traçado da ciclovia, minorando cruzamentos e estabelecendo uma ligação mais directa ao futuro traçado proposto pela CML.



- BUS/ELÉTRICO em faixa dedicada
- BUS/ELÉTRICO em faixa partilhada
- Paragem de autocarros e eléctrico
- Estação de Metro

Transportes Públicos

O Jardim-Praça promove e facilita o transporte coletivo, a praça central é lugar de interface de transportes, reorganizando-os em torno da praça, por forma a melhorar as condições necessárias às estações terminais de eléctricos, à fluidez dos mesmos. Da articulação com a proposta de sistema viário é possível a existência de faixas dedicadas em alguns troços. A redefinição do traçado do eléctrico permite a nova geometria da praça e com a articulação das catenárias permite melhorar as condições de arborização urbana.



- BUS/ELÉTRICO em faixa dedicada
- BUS/ELÉTRICO em faixa partilhada
- Entrada e Saída de estacionamento subterrâneo
- Estacionamento de Cargas e Descargas / Parque de Táxi / Motas / Concessionários

Circulação Viária

Redefine-se a circulação viária reduzindo o número de faixas no lado poente da praça, dando lugar à ciclovia. No lado nascente reduz-se para uma faixa permitindo ter troços de faixas dedicadas aos transportes públicos. Estabelece-se novas condições para uma praça de táxi e prevê-se a manutenção de lugares para cargas e descargas à superfície. O parqueamento de bicicletas localiza-se no lado poente ao longo da ciclovia.